



RELATO INSTITUCIONAL

2024

RELATO INSTITUCIONAL

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	2
2.	BREVE HISTÓRICO DA IES	3
3.	CONCEITOS OBTIDOS PELA UNISÃO JOSÉ NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS	7
4.	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	10
5.	DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	18
6.	PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	20
7.	PROCESSOS DE GESTÃO	21
8.	DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	24

RELATO INSTITUCIONAL

1. Apresentação

O Relato Institucional – RI – foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica. Conforme consta no Instrumento, o RI:

“consiste em um documento que deve ser organizado da seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.”

O Relato Institucional do Centro Universitário São José – UNISÃO JOSÉ, muito além do cumprimento das exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, objetiva ser um instrumento para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliações internas e externas, fortalecendo sua relação com a comunidade acadêmica, no sentido de, a partir dela e para ela, utilizar os resultados obtidos em um constante processo de melhoria da qualidade dos serviços que presta.

A avaliação deve ser entendida como um processo sem o qual torna-se impossível o desenvolvimento e amadurecimento das instituições. Desta forma, a coleta de dados realizada a partir dos instrumentos utilizados, deve municiar os órgãos da gestão institucional com informações que norteiem os processos de análise, planejamento e reorganização das ações voltadas para a melhoria permanente da IES.

É com esse espírito que a UNISÃO JOSÉ apresenta o seu Relato Institucional, documento que apresenta, brevemente sua trajetória histórica e demonstra a importância dos processos de avaliações, internas e externas, em sua evidente evolução.

RELATO INSTITUCIONAL

2. Breve Histórico da IES

A história do Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ, está visceralmente atrelada à história de seu fundador Prof. Antônio José Zaib, emérito educador, que iniciou sua labuta na área do ensino em meados da década de 40.

Após obter o reconhecimento como professor, no início de sua carreira, decidiu fundar, em 1955, o Colégio Dom Oton Motta, na Av. Felipe Cardoso nº 329, em Santa Cruz, onde tivera como um de seus líderes um de seus irmãos e contara com o apoio de eméritos educadores, como o Prof. Lafayette Belfort Garcia, Prof. Francisco Gama Lima e o Bispo Dom Oton Motta, tendo sido pioneiro do ensino médio privado do bairro de Santa Cruz, Rio de Janeiro, transformando-se em referência de qualidade de ensino na região.

Seguindo essa trajetória, fundou em 1962 uma segunda instituição de ensino, o Colégio Rio da Prata, à Rua Rio da Prata nº 349, Bangu, instituição que ampliou e consolidou no período de 1962 a 1972 tornando-se, sob sua direção, um grande educandário, não apenas por suas instalações, mas também pela qualidade e eficiência do ensino ministrado por primoroso quadro docente. O rápido crescimento da instituição motivou o Prof. Antônio José Zaib a lançar a ideia de implantar, naquela Região Administrativa, a Faculdade São José, instituição de ensino superior que atenderia ampla área geográfica suburbana, até então desassistida de qualquer iniciativa nesse campo.

Em 1970, a oportunidade de adquirir uma grande área livre, no bairro de Realengo, viabilizou a construção e a implantação da terceira instituição de ensino dedicada à educação básica, o Colégio Realengo que, em decorrência do amplo e bem planejado conjunto arquitetônico levantado, viria a ser o embrião da Faculdade São José.

RELATO INSTITUCIONAL

Prosseguindo no mesmo ideal de educador, estimulado por alguns amigos e professores, decidiu trabalhar pela fundação da, hoje já consolidada, Faculdade São José.

Em 10 de outubro de 1974, foi fundada a Sociedade de Educação e Assistência Realengo - SEARA, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Marechal Soares Andréa nº 90, Realengo, e com foro na cidade do Rio de Janeiro.

Atualmente o Centro Universitário São José é mantido pela PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA (cód. 18201), pessoa jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, Sociedade Civil, inscrita no CNPJ com o n.º 11.024.621/0001-21, com sede na Avenida das Américas, nº 700, Bloco 8, loja 305J, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.640.100, possui seu Contrato Social – RCPJ 235278, registrado no 31º Cartório do Ofício de Notas da Comarca do Rio de Janeiro, fundada em 08 de junho de 2009, e 5ª alteração contratual, em 25 de novembro de 2021.

Em 1980, obteve autorização do antigo Conselho Federal de Educação – CFE – para funcionamento do Curso de Administração, com habilitação em Administração Hospitalar e, posteriormente, o reconhecimento do referido curso, mantendo-se até 2006, pioneiro e único, nessa habilitação em nível de graduação, no Estado do Rio de Janeiro.

O Centro Universitário São José, credenciado pela Portaria Nº 1.341, de 12 de julho de 2019, ciente das demandas sociais prementes, elegeu como missão institucional: “Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais”.

RELATO INSTITUCIONAL

E como Visão: Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro na qualidade de ensino e na questão do desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, econômicas, ambientais e legais, seja na esfera pública ou privada.

A UNISÃO JOSÉ, possui 128 docentes (83 Mestres, 44 Doutores e 1 Especialista) e 3845 discentes (940 EAD e 2.905 Presencial), distribuídos em 31 cursos de graduação, sendo 15 cursos presenciais:

- Administração;
- Ciências Biológicas – Bacharelado;
- Ciências Biológicas – Licenciatura;
- Ciências Contábeis;
- Direito;
- Educação Física – Bacharelado;
- Educação Física – Licenciatura;
- Enfermagem;
- Engenharia de Produção;
- Fisioterapia;
- Odontologia;
- Pedagogia;
- Psicologia;
- Tecnologia em Sistema de Informação;
- Turismo;

E 16 cursos na modalidade de ensino à distância:

- Administração;
- Ciências Contábeis;
- Estética e Cosmética;

RELATO INSTITUCIONAL

- Gastronomia;
- Gestão Ambiental;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Gestão de Segurança Privada;
- Gestão Financeira;
- Gestão Pública;
- História;
- Hotelaria;
- Logística;
- Marketing;
- Matemática;
- Pedagogia;
- Segurança Pública.

Hoje mantém um curso presencial de pós-graduação lato sensu em Implantodontia na área da Saúde, especificamente em Odontologia e cinco a distância, Docência e Gestão do Ensino Superior e Profissionalizante, Saúde Coletiva com ênfase na Saúde da Família, Emergência e Terapia Intensiva, Psicopedagogia Clínico-Institucional com integração em neurociências e Psicomotricidade e Educação Inclusiva.

A UNISÃO JOSÉ considera o estudante agente do próprio aprendizado, participante ativo de um processo organizado e sistêmico, através de uma instituição que oferece a ele os instrumentos de mediação, recursos, acesso, apropriação de competências e habilidades e o gerenciamento do percurso para que se desenvolvam conhecimentos determinados.

Para alcançar um ensino qualificado, prioriza-se a constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização das competências a serem alcançadas e o perfil dos estudantes almejados.

RELATO INSTITUCIONAL

3. Conceitos Obtidos Pela UNISÃO JOSÉ nas Avaliações Externas Institucionais e de Cursos

A excelência no cumprimento da Missão do Centro Universitário São José e na implementação semestral dos processos de autoavaliação tem como resultado a contínua evolução acadêmica da Instituição, a manutenção de sua sustentabilidade financeira e o engajamento do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos estudantes nas atividades desenvolvidas pela comunidade interna. Isso reflete os resultados da IES no que se refere aos conceitos obtidos pelas avaliações externas, institucionais e de curso.

Quanto ao índice Geral de Cursos, conceito que sintetiza, num único indicador, a qualidade de todos os cursos de uma IES, a UNISÃO JOSÉ demonstra claramente uma significativa evolução, por meio das notas obtidas nos últimos seis anos. Mesmo com a criação dos novos cursos, destaque para Enfermagem, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) e os cursos na modalidade de Ensino à Distância, a instituição se manteve com Conceito 4, demonstrando que o aumento na oferta de cursos, foi devidamente acompanhado pela manutenção da qualidade de ensino, espelhada na elaboração de projetos pedagógicos com a devida coerência interna e inovadores, um corpo docente formado por doutores e mestres, com vasta experiência no mundo do trabalho e a adequação de sua infraestrutura.

RELATO INSTITUCIONAL



Gráfico 1 – Índice Geral de Cursos UNISÃO JOSÉ – Fonte E-mec

No que se refere ao Conceito Institucional (CI), obtido a partir de visitas *in loco* de comissões de especialistas que analisam fatores como: estrutura oferecida aos estudantes, qualificação do corpo docente e políticas de ensino, mais uma vez a UNISÃO JOSÉ demonstra sua evolução, saindo de conceito 3 em 2015 para 4 em 2016, mantido até 2023.



Gráfico 2 - Conceito Institucional UNISÃO JOSÉ – Fonte E-mec

As avaliações externas dos cursos presenciais de graduação resultaram nos conceitos explicitados na Tabela 01. Importante ressaltar que os cursos tiveram seus reconhecimentos renovados, vinculados ao ciclo avaliativo, sem necessidade de realização de visitas *in loco*, o que demonstra a qualidade de ensino, considerando todas as dimensões avaliadas.

Tabela 1 - Atos Regulatórios, CPC e CC dos Cursos Presenciais.

RELATO INSTITUCIONAL

CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO	ENADE	CPC	CC
Administração	Decreto 84.938 de 21/07/1980	Portaria Ministerial nº 2.703 de 25/09/2003	Portaria Ministerial nº 948 de 30/08/2021	3	3	-
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Portaria Ministerial nº 206/01 de 08/02/01	Portaria Ministerial nº 313 de 24/04/2008	Portaria Ministerial nº 638 de 21/10/2016.	2	3	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Portaria Ministerial nº 206/01 de 08/02/01	Portaria Ministerial nº 313 de 24/04/2008	Portaria Ministerial nº 917 de 27/12/2018.	3	5	-
Ciências Contábeis	Portaria Ministerial nº 368 de 08/05/98	Portaria Ministerial nº 2.312 de 30/06/2005	Portaria Ministerial nº 205 de 25/06/2020.	3	3	4
Direito	Portaria Ministerial nº 923 de 27/03/02	Portaria Ministerial nº 245 de 16/04/2014	Portaria Ministerial nº 205 de 25/06/2020.	3	3	4
Educação Física (Bacharelado)	Portaria Ministerial nº 332 de 27/05/2014	Portaria Ministerial nº 369 de 15/08/2019.	Portaria Ministerial nº 109 de 04/02/2021.	3	4	4
Educação Física (Licenciatura)	Portaria Ministerial nº 331 de 27/05/2014.	Portaria Ministerial nº 8 de 17/12/2018.	Portaria Ministerial nº 109 de 21/06/2023.	4	4	4
Enfermagem	Portaria Ministerial nº 720 de 27/11/2014.	Portaria Ministerial nº 196 de 09/03/2021.	Portaria Ministerial nº 298 de 06/01/2022.	3	4	4
Engenharia de Produção	Portaria Ministerial nº 579 de 09/06/2017	-----	-----	-	-	4
Fisioterapia	Portaria Ministerial nº 173 de 07/03/08	Portaria Ministerial nº 546 de 12/09/2014	Portaria Ministerial nº 109 de 04/02/2021.	3	4	3
Odontologia	Portaria Ministerial nº 1.081 de 25/07/00	Portaria Ministerial nº 340 de 23/04/2007	Portaria Ministerial nº 109 de 04/02/2021.	3	4	5
Psicologia	Portaria Ministerial nº 37 de 31/03/2023	-----	-----	-	-	4
Pedagogia	Portaria Ministerial nº 1.957 de 05/07/02	Portaria Ministerial nº 40 de 05/02/2014	Portaria Ministerial nº 92021 de 14/12/2021.	4	4	4
Sistema da Informação	Portaria Ministerial nº 1.413 de 22/12/98	Portaria Ministerial nº 371 de 29/01/2004	Portaria Ministerial nº 150 de 21/06/2023.	2	3	3
Turismo	Portaria Ministerial nº 2.726 de 12/12/01	Portaria Ministerial nº 270 de 19/07/2011	Portaria Ministerial nº 205 de 25/06/2020.	3	3	4

Por meio da Portaria N° 918, de 15 de agosto de 2017, a UNISÃO JOSÉ se credenciou para oferta de cursos de graduação e pós-graduação à distância, tendo obtido Conceito Institucional – EAD 4, mantendo a qualidade oferecida em seus cursos presenciais, conforme demonstra a Tabela 2.

Tabela 2 - Atos Regulatórios, CPC e CC dos Cursos à Distância.

CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO	ENADE	CPC	CC
Administração	Portaria nº 05/2022 – Reitoria/UNISJ de 15/12/2022.	-----	-----	-	-	-
Ciências Contábeis	Portaria nº 04/2022 – Reitoria/UNISJ de 15/12/2022.	-----	-----	-	-	-
Estética e Cosmética	Portaria nº 06/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	4
Gastronomia	Portaria nº 05/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	-
Gestão Ambiental	Portaria nº 08/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	4
Gestão de Recursos Humanos	Portaria Ministerial nº 964 de 01/09/2017.	Portaria Ministerial nº 824 de 22/08/2022	-----	3	3	4
Gestão de Segurança Privada	Portaria nº 10/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	5

RELATO INSTITUCIONAL

Gestão Financeira	Portaria nº 14/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	-
Gestão Pública	Portaria nº 07/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	-
História (Licenciatura)	Portaria nº 13/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	-
Hotelaria	Portaria nº 01/2024 – Reitoria/UNISJ de 05/02/2024.	-----	-----	-	-	-
Logística	Portaria Ministerial nº964 de 01/09/2017.	Portaria Ministerial nº 429 de 09/11/2023	-----	3	3	4
Marketing	Portaria Ministerial nº964 de 01/09/2017.	Portaria Ministerial nº 1078 de 20/12/2022	-----	3	4	5
Matemática (Licenciatura)	Portaria nº 12/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	-
Pedagogia	Portaria nº 11/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	-
Segurança Pública	Portaria nº 09/2021 – Reitoria/UNISJ de 14/12/2021.	-----	-----	-	-	5

4. Projetos e Processos de Autoavaliação

Conforme a análise e síntese da trajetória histórica do Centro Universitário São José – UNISÃO JOSÉ, considerando o entendimento da pluralidade e universalização da educação e a lei que estabelece o SINAES, a adoção, de forma perene e sistemática da autoavaliação institucional e a utilização dos relatórios de avaliações externas como fontes para a implementação de melhorias, tornam-se indispensáveis como ferramentas para o processo de planejamento e desenvolvimento da gestão acadêmica e administrativa e, principalmente, para o constante repensar sobre o papel da Instituição.

Com o advento do SINAES, a prática já desenvolvida na UNISÃO JOSÉ de realização da autoavaliação institucional foi aperfeiçoada e sistematizada, transformando-se em uma política de cunho institucional, que permeia e referencia a construção e o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, de seus processos administrativos, de excelência de seu corpo docente, do acompanhamento permanente de seus discente e egressos e da modernização e manutenção de sua infraestrutura.

RELATO INSTITUCIONAL

Em nosso entendimento, o processo de autoavaliação institucional nos impõe uma constante reflexão sobre o fazer da instituição, permitindo que os processos implantados possam ser qualificados e melhorados a partir da visão de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, sempre tendo como base os princípios institucionais.

A determinação para que cada instituição criasse sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, consta da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Na UNISÃO JOSÉ, muito mais do que o simples cumprimento da determinação legal, a CPA constitui-se como valoroso órgão de auxílio à gestão, uma vez que apresenta, de forma objetiva e concreta, os pontos fortes e fracos da instituição, permitindo que o planejamento das ações leve em conta a necessidade de aprimorar o que demonstra bom funcionamento e adequar e melhorar os pontos que se mostram mais frágeis. Todas as portarias de nomeação de nossa CPA, desde sua criação, encontram-se disponíveis na IES.

A partir de 2009, a CPA ampliou seu campo de atuação, considerando os novos dispositivos legais, estabelecidos pelo MEC e, também, áreas de fragilidade apontadas nos relatórios de avaliação externa. Em decorrência dos desdobramentos da avaliação institucional, a CPA vem atuando no acompanhamento dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, de modo que se tornou imperativa a construção de um sistema de monitoramento da execução de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição. Este procedimento visa articular e dar unidade aos processos que envolvem a avaliação institucional como um todo.

A autoavaliação possui como principais objetivos produzir conhecimentos, questionar o conjunto de finalidades e atividades da instituição, identificar seus pontos fortes, pontos fracos e potencialidades, desenvolver a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, criar relações de cooperações entre os diversos atores

RELATO INSTITUCIONAL

institucionais, aproximar a instituição da comunidade e prestar conta à comunidade. Tudo isto, a partir de dados obtidos junto aos docentes, discentes e pessoal técnico administrativo.

O resultado da autoavaliação busca viabilizar e orientar a formulação de estratégias de melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino e elaboração de instrumentos necessários à coleta de dados, permitindo a integração e articulação coerente de estratégias, concepções, objetivos, metodologias e práticas, assim como de agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É, também, um importante instrumento para a tomada de decisão para priorização dos investimentos da instituição em recursos humanos, equipamentos e de infraestrutura.

Os processos avaliativos desenvolvidos pela CPA resultam em instrumentos importantes de gestão, capazes de indicar caminhos e rever processos que objetivam uma melhoria constante do desempenho. Mais que medir índices de críticas e satisfação, a avaliação está comprometida com a reflexão sobre os processos e procedimentos que levam a prática de avaliação global.

A autoavaliação é um instrumento básico para o processo de autoconhecimento e aperfeiçoamento da instituição, utilizando seus resultados nos processos de gestão o que permite a evolução institucional, a partir das seguintes diretrizes estratégicas:

- Ser referência no ensino superior,
- Ter qualidade e excelência de acordo com nível e área de atuação do ensino,
- Atender todas as etapas do ciclo de desenvolvimento de profissionais dos diversos cursos de graduação e pós-graduação ofertados,
- Transmitir e disseminar cultura, valores da UNISÃO JOSÉ de diferentes formas, nos diferentes cursos,

RELATO INSTITUCIONAL

- Contribuir para a sociedade brasileira, disseminando conhecimento e formando profissionais das diversas áreas do conhecimento, e,
- Oferecer oportunidade de carreira no ensino para potenciais talentos.

Para alcançar estas metas, precisamos das avaliações para nos indicar se estamos caminhando na direção correta.

Assim sendo, a evolução da IES é perceptível e mensurável, pois em 2016 obteve IGC 4, conceito que vem sendo mantido desde então.

Em virtude da evolução quantitativa dos cursos, a UNISÃO JOSÉ passou por processos contínuos de melhorias na área acadêmica e de investimento na área da infraestrutura, como: construção de novas salas de aula, novos laboratórios de ensino, atualização do acervo bibliográfico e acessibilidade, dentre outros. Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações internas e externas possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

Os resultados dos relatórios de autoavaliação são divulgados para toda a comunidade acadêmica, assim como o plano de ações para as melhorias necessárias e, posteriormente, a demonstração da evolução obtida a partir das demandas apresentadas.

Assim como a autoavaliação, os relatórios das avaliações externas, sejam específicos de cursos ou oriundos das avaliações institucionais, são alvo de profunda reflexão e base complementar para a elaboração do planejamento de melhorias. As avaliações externas são oportunidades singulares para que, a partir de olhares externos ao nosso dia a dia, possamos perceber onde se encontram nossas principais deficiências e, a partir daí, buscarmos, cada vez mais, ofertar serviços educacionais realmente de qualidade e excelência.

RELATO INSTITUCIONAL

Em síntese, o documento Relato Institucional demonstra a nossa evolução a partir dos processos de planejamento que se alicerçam na autoavaliação e nas avaliações externas, bem como em modernos e inovadores modelos de gestão.

A CPA consolida seu espaço institucional atuando nas diversas instâncias acadêmicas, desde a orientação de estruturação e implementação do projeto pedagógico, como colegiado de curso e NDE, entre outras, passando pelos setores de gestão administrativa, como de recursos humanos, financeiro até as de deliberação e gestão superior, como o Conselho Universitário - CONSU e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP.

A fase operacional se desenvolve com as seguintes atividades necessárias à execução do processo de autoavaliação:

- Constituição da CPA – seus componentes são representantes dos docentes, discentes, técnico-administrativos e da comunidade civil organizada, aptos a conduzirem todas as atividades do processo de autoavaliação.
- Planejamento das Atividades – o planejamento apresenta o cronograma das atividades, seus responsáveis, seus prazos e as interdependências entre elas. O planejamento apresenta, também, calendário com datas de eventos importantes, como por exemplo a entrega do relatório final, data da aplicação dos formulários, reuniões e seminários.
- Sensibilização – para garantir o envolvimento do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e de representantes da comunidade, existe a fase de sensibilização, que ocorre por meio de reuniões, palestras e seminários e exposição de cartazes em quadros de aviso e divulgação pelos meios digitais.

Por ocasião da distribuição dos formulários aos avaliadores (corpos docente, discente e o pessoal técnico-administrativo), os componentes da CPA

RELATO INSTITUCIONAL

devem explicitar para que serve e qual a importância da participação dos avaliadores nesse processo.

A fase do desenvolvimento, consiste na execução das atividades planejadas na etapa anterior e visa garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os agentes e o cumprimento de prazos. A obtenção de dados se dá por meio da distribuição de formulários aos avaliadores. O conteúdo dos formulários é definido por meio de reuniões da CPA.

Após a obtenção de dados, é realizada a análise estatística. O resultado da análise é apresentado para a CPA para a identificação dos pontos fortes, fracos e das potencialidades da instituição.

Finalmente, são elaboradas estratégias para maximizar a eficiência do uso dos recursos financeiros, materiais e humanos no aperfeiçoamento dos processos acadêmicos, visando ao aumento da qualidade de ensino na instituição.

Na consolidação, o relatório final é elaborado e divulgado para a comunidade acadêmica e para a comunidade local. Um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados é elaborado.

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação, conforme previsto na Etapa - Desenvolvimento. O relatório deve ser claro e objetivo, e deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

Essa etapa é composta das fases apresentadas a seguir:

- Divulgação – é uma fase fundamental do processo, pois é por meio dela que o público-alvo mencionado acima toma conhecimento do conteúdo do relatório final. Para que essa

RELATO INSTITUCIONAL

fase seja eficaz, devem ser usados diversos meios, como por exemplo reuniões, documentos impressos ou eletrônicos, seminários e outros.

- **Balanco Crítico** – consiste em uma reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando a sua continuidade. Por meio dessa etapa, a análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e das experiências obtidas será utilizada para planejar as ações futuras. Sua finalidade é a de aperfeiçoar o processo de autoavaliação como um todo.

Os levantamentos estatísticos realizados junto a professores, estudantes e colaboradores, conforme discriminados nos instrumentos de coleta, são associados aos depoimentos emitidos em reuniões nas diferentes escalas de avaliação, incluindo as do Núcleo Docente Estruturante, Ouvidoria, Reunião Geral de Docentes que é realizada a cada início de semestre, Reitoria, Conselho Universitário ou CONSEP, entre outras instâncias da IES.

Os procedimentos adotados pela CPA estão consolidados em relatórios específicos em nível de cada Curso e setor da IES e estão à disposição, em forma impressa e digital, na sala da Coordenação da CPA e disponibilizados no site da IES e na biblioteca.

As avaliações são semestrais, em termos de avaliação docente, e anuais, em termos de infraestrutura, estas são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na Instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica, monitoria e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Reitoria, Vice Reitoria, Pró-Reitorias, Direção de Escolas e Coordenadores de Cursos, bem como os setores administrativos.

O planejamento das avaliações é feito a partir de calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e

RELATO INSTITUCIONAL

realizando ações para a melhoria das fragilidades constatadas. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da Instituição/CPA, murais e biblioteca.

Neste sentido, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA, tem como trânsito interno os seguintes passos:

- Encaminhamento dos relatórios para os organismos envolvidos;
- Definição das metas e ações a serem desenvolvidas, tendo por base as potencialidades e fragilidades apontadas no relatório de avaliação;
- Retorno, por parte dos órgãos, à CPA das ações, cronograma e metas concluídas;
- Supervisão e divulgação, por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, bem como o encaminhamento das necessidades para avaliações em instâncias superiores.

No que concerne à participação dos diferentes sujeitos no processo de autoavaliação, a UNISÃO JOSÉ, por meio de sua CPA e demais órgãos da gestão acadêmica e administrativa, realiza um grande trabalho de sensibilização, buscando o engajamento de um percentual cada vez mais significativo de sua comunidade acadêmica neste processo.

Vimos, ano após ano, aperfeiçoando nosso processo de avaliação institucional, disponibilizando ferramentas que facilitem o acesso aos questionários e as plataformas de mediação tecnológica, orientando para o fato de que a Avaliação Institucional está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior, à orientação da expansão de sua oferta, à efetividade acadêmica e social, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

RELATO INSTITUCIONAL

A partir destas premissas procuramos sensibilizar toda comunidade acadêmica no sentido de motivá-la a participar no processo de avaliação. Realizamos palestras, reuniões focais e todo conjunto de ações voltado a participação efetiva de toda comunidade na autoavaliação institucional.

É importante considerarmos que a participação é voluntária e temos mantido uma média de adesão dos estudantes de 65%, dos servidores técnico-administrativos de 83% e de docentes com uma adesão 90%.

Os processos de divulgação e sensibilização para a participação da comunidade acadêmica aos instrumentos da CPA estão institucionalizados e os resultados são divulgados de forma física na biblioteca, por reuniões setoriais, bem como nos meios digitais institucionais e na sala da CPA, e ainda através de banners e cartazes afixados em diversos espaços da IES.

Assim, consolida-se a avaliação institucional da UNISÃO JOSÉ como um instrumento de gestão, permitindo a produção de novos conhecimentos, identificação das potencialidades e fragilidades no processo, evolução pedagógica e administrativa em sua atuação junto à comunidade interna e externa, avaliando o seu compromisso social e relevância científica e prestando contas à sociedade.

5. Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNISÃO JOSÉ, em todas suas edições, se apresentam de forma analítica, uma vez que são detalhados e estratificados, proporcionando uma análise criteriosa.

Todos os resultados de avaliações externas, após a homologação no sistema pelo INEP, são analisados pelos Diretores de Escola e coordenadores de cursos, identificando as fragilidades e potencialidades apontadas para adoção de medidas e propostas e/ou projetos de adequação ou melhorias.

RELATO INSTITUCIONAL

Os resultados, tanto das autoavaliações institucionais, quanto das avaliações externas, são divulgados para toda comunidade acadêmica, de maneira analítica, disponibilizados nos meios de comunicação digital da Instituição, na biblioteca, nas reuniões de colegiado de curso e NDE e ainda através de banners e cartazes.

As avaliações dos docentes, realizadas pelos discentes, são apresentadas e discutidas pessoalmente, de forma a buscar uma melhoria na práxis pedagógica e apontar a necessidade de utilização de metodologias mais inovadoras e exitosas. Todas registradas em atas de reunião devidamente de posse da comissão própria de avaliação, pró-reitoria e reitoria.

Os processos de avaliação externa têm atingido os objetivos institucionais de qualidade e desempenho com notas muito boas, onde a média das últimas avaliações dos cursos tem sido CPC 4 o que consolidou o IGC 4 em 2016.

A UNISÃO JOSÉ analisa, junto aos setores responsáveis, os resultados de todas as avaliações, salientando os pontos positivos e trabalhando para sanar todos os pontos negativos, principalmente a partir das discussões com as Pró-Reitorias, Direções de Escolas, coordenações e colegiados de cursos.

No que se refere ao ENADE, quando o curso obtém avaliações abaixo do almejado, os relatórios são analisados em detalhe para traçar planos de ação com os estudantes para que o resultado possa ser melhorado na próxima avaliação. A formação dos estudantes deve ser integral e os conteúdos são retomados, e todos os professores trabalham no sentido de resgatar os itens e conteúdos que não foram satisfatórios.

Portanto, a Instituição se utiliza dos conteúdos das avaliações realizadas pelo INEP para aprimorar os seus processos e para revisar e remodelar o que necessita ser melhorado.

RELATO INSTITUCIONAL

6. Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos

A UNISÃO JOSÉ entende que as avaliações Internas e externas não podem ser meramente ações mecânicas para cumprir uma exigência legal, mas um processo sistemático de acompanhamento permanente das instituições de ensino superior em que todos os envolvidos com o processo se apropriem de seus resultados e se comprometam na busca da melhoria de qualidade na educação superior.

A UNISÃO JOSÉ, por possuir uma gestão democrática através de suas instâncias colegiadas, garante ampla discussão entre seus setores, para a definição de suas políticas de gestão para o ensino, a pesquisa e a extensão e para investimentos, a fim de garantir a excelência acadêmica e a sustentabilidade da Instituição.

Os relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA, em todas as suas edições, desde 2004, apresentam os resultados com análises, reflexões e proposições de maneira analítica e são considerados no momento do planejamento das ações a serem definidas, em consonância com o PDI, servindo de importante parâmetro para traçar os rumos e nortear o orçamento da Instituição para os períodos seguintes.

A partir desse entendimento, a CPA elabora o relatório de autoavaliação levando em consideração o posicionamento do corpo discente, as políticas de pessoal, o desempenho do corpo docente e pessoal técnico-administrativo e de apoio, identificando se sua atuação está de acordo com as expectativas da Instituição, permitindo ao gestor identificar as capacitações necessárias para a melhoria do desempenho profissional dos colaboradores.

O relatório de autoavaliação se constitui em indicativo do que foi apontado como potencialidades, fragilidades e perspectivas pela comunidade acadêmica, para otimizar suas atividades e o desenvolvimento institucional. São elaborados anualmente, envolvendo a CPA nas questões de construção e aplicação de

RELATO INSTITUCIONAL

instrumentos de coleta de informações. Os instrumentos de coleta abrangem as dimensões do SINAES e são aplicados na comunidade acadêmica, segundo a estrutura composta por 5 Eixos.

Formam os relatórios a composição dos resultados, com a interpretação e a análise das informações, reflexões e proposições, expressas nas questões fechadas dos questionários aplicadas na população-alvo, com diferentes opções de respostas, apontando aspectos essenciais destacados pelos respondentes, bem como algumas questões abertas elaboradas pela CPA, onde o respondente tem a possibilidade de fazer as suas críticas ou elogios nos ambientes em análise.

O propósito desse estudo se concentra na avaliação clara, direta e objetiva dos principais itens que constituem as diferentes instâncias organizacionais. Nesse aspecto são relacionados apenas os itens que foram considerados pela Comissão Própria de Avaliação como fundamentais e que constituem o composto de elementos para conhecimento da percepção da população-alvo frente às dimensões propostas pelo SINAES e que desvelam o perfil da Instituição.

Enfim, como promotor do conhecimento, é responsabilidade do Centro Universitário São José, propiciar mudanças contínuas e inovadoras em prol da sociedade e da comunidade acadêmica, em busca de uma melhor qualidade do ensino e, conseqüentemente, de qualidade de vida. Os relatórios de autoavaliação se constituem em poderosas ferramentas para nortear estas mudanças.

7. Processos de Gestão

A gestão do Centro Universitário São José pode ser conceituada como um conjunto de processos capazes de traduzir as estratégias em ações alinhadas em todos os níveis, de forma a garantir o alcance da sua Missão e

RELATO INSTITUCIONAL

Visão, por meio do planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e correção dos rumos da instituição, quando se fazem necessários e oportunos.

Destaca-se que a Missão se cumpre a partir da interlocução de instrumentos, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o PDI, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), considerando as ações constantes do Projeto de Autoavaliação que garantem o cumprimento da responsabilidade social enquanto instituição de ensino superior, sempre considerando a participação das representações acadêmicas e técnico-administrativas.

O PDI articula a missão, as diretrizes, os objetivos e as metas institucionais traduzindo os valores e princípios preconizados no PPI, em ações referenciadas no tempo. As diretrizes expressas no PDI emanam da missão institucional e referenciam o permanente processo de desenvolvimento e expansão da UNISÃO JOSÉ, desdobrando-se em metas, que visam o desenvolvimento de suas atividades.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento da IES. Essa estrutura permite instaurar processos de decisões ágeis, eficientes e eficazes, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando, a cada setor, autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

As metas estabelecidas são processadas com a acuidade exigida, não sendo exceção o reposicionamento da UNISÃO JOSÉ a respeito da sua expansão, sempre embasada em estudos sobre o contexto socioeconômico e educacional, regional, sobretudo colaborando com as metas do PNE, de modo que a gestão se complete atendendo às necessidades inerentes à evolução da Instituição de acordo com a realidade regional.

RELATO INSTITUCIONAL

No PDI encontram-se as diretrizes para o desenvolvimento do Centro Universitário São José para consolidação e ampliação de sua atuação. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), por sua vez, apresenta as políticas para o ensino, extensão e pesquisa. Todos esses elementos suportam e orientam o cumprimento da missão institucional e preservam seu compromisso social.

As metas institucionais apresentadas representam a operacionalização dos objetivos explicitados no PDI e constituem parâmetros funcionais para a avaliação da efetividade do planejamento. As metas, alinhadas à Missão, às políticas e aos princípios estabelecidos, para toda a Instituição, abrangem um período de cinco anos (2022-2026), estão distribuídas em todas as dimensões da estrutura do PDI e foram elaboradas a partir de desdobramentos naturais dos objetivos institucionais.

As dimensões consideradas no rol de metas institucionais são: planejamento e gestão institucional, organização administrativa, organização e gestão de pessoal, políticas de atendimento aos discentes, organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas, infraestrutura física e acadêmica e sustentabilidade financeira. As referidas dimensões também serão desdobradas quanto aos objetivos e estratégias a elas intrínsecos.

Cabe dizer que, em conjunto com o corpo diretivo da instituição, outras providências nos processos de gestão da UNISÃO JOSÉ são tomadas, especialmente quando trazemos a luz da discussão os resultados da CPA. Desta forma a instituição elabora um relatório de gestão contemplando as metas, os indicadores alcançados nos últimos anos, as ações implantadas e previstas e comentários sobre cada melhoria.

O relatório de autoavaliação, produzido pela CPA a partir da manifestação de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, se configura como o mais importante instrumento de constante avaliação sobre as ações implementadas, considerando-se as políticas, objetivos e metas traçados no PDI.

RELATO INSTITUCIONAL

8. Demonstração de Evolução Institucional

A relação entre os resultados dos processos avaliativos, internos e externos, os processos de gestão institucional e a conseqüente evolução da UNISÃO JOSÉ são claramente demonstrados na melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica, desaguando em resultados de avaliações, externas e internas, cada vez mais positivos.

Obviamente, alguns aspectos identificados como fragilidades nos resultados das avaliações demandam um pouco mais de tempo, para suas resoluções, que outros. O apoderamento, por exemplo, de novas tecnologias de ensino, inovadoras e exitosas, por parte do nosso corpo docente requer, não só um trabalho de planejamento de constantes capacitações, mas também a própria compreensão do professor sobre a necessidade do constante repensar sobre sua práxis pedagógica.

Neste sentido, a UNISÃO JOSÉ, com base nos resultados, especialmente de sua autoavaliação, vem realizando diversas ações objetivando instrumentalizar seu corpo de professores e tutores com novas metodologias ativas de ensino e com ferramentas tecnológicas que permitam a modernização do processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere aos processos administrativos, a partir da demanda dos próprios estudantes, quanto a celeridade e transparência dos processos, foi implantado um novo sistema de gestão acadêmica, UNIMESTRE, por meio do qual todos os requerimentos são realizados virtualmente, permitido ao requerente acompanhar cada passo de sua solicitação, dentro de prazos previamente estabelecidos.

Os resultados das avaliações impactam diretamente na necessária e constante revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos, PPC. As atividades de extensão, estágios supervisionados e atividades complementares, permitem e estimulam os estudantes a confrontarem os conhecimentos assimilados dentro das salas com a realidade do mundo do trabalho, extramuros universitários. O

RELATO INSTITUCIONAL

feedback dos estudantes, diante de algumas discrepâncias, leva os coordenadores, juntamente com os NDEs dos cursos, a imediata revisão e atualização, seja de unidades curriculares isoladas ou do PPC como um todo.

As avaliações dos docentes pelos discentes apontam para a necessidade, diante de alguns casos, de realização de novas capacitações ou até mesmo da necessidade de direcionamento de algum docente em especial.

E, síntese, a UNISÃO JOSÉ tem pautado suas ações de melhoria e crescimento em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, nas análises realizadas quanto às demandas de sua comunidade, mas também tendo como eixo norteador o resultado das avaliações internas e externas.



Armando Hayassy

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão